

Diversidade Disciplinar em Edições do IHC no Brasil

Luiz Ernesto Merkle

Programa de Pós-Graduação em Tecnologia - PPGTE
 Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET-PR
 Av. 7 de setembro, 3165 - Centro Curitiba PR Brasil 80230-901
 Telefone: +55 41 323 7596 Fax: +55 41 310 4712
 merkle@ppgte.cefetpr.br

RESUMO

O objetivo deste pequeno ensaio é apresentar informações e reflexões sobre parte do perfil disciplinar de uma das comunidades em Interação Ser Humano Computador (IHC) no Brasil, em particular a associada à área de informática.

Palavras chave

Interação Ser Humano Computador, IHC, Tendências disciplinares, Brasil

INTRODUÇÃO

A área de Ser Humano Computador (IHC) reconhecidamente envolve conhecimentos em várias disciplinas distribuídas nas ciências humanas, nas naturais e exatas, e nas artes. O desafio em estabelecer e manter pontes entre diversas disciplinas visando sua consolidação e seu desenvolvimento é uma constante. A emergência de comunidades e a respectiva organização de eventos científicos nesta área no Brasil é relativamente recente [2].

De Souza [3] traça a distribuição interna de tópicos presente nos eventos denominados IHC'98 e IHC'99, comentando a relevância para esta comunidade de tópicos relativos a semiótica, ergonomia, ferramentas, acessibilidade, e educação, dentre outros. A autora também comenta o esforço desta em contatar comunidades em ergonomia, comunicação visual, e desenvolvimento de software visando o aumento de seu escopo.

Entre os eventos científicos coordenados por indivíduos trabalhando em informática, incluem-se os *Workshops* sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais ocorridos entre 1998 a 2001, o respectivo Simpósio em 2001, e o Congresso Latino Americano de Interação Humano Computador em 2003, dentre outros. Este ensaio se limita ao perfil disciplina de parte desta comunidade. Para isto, foi feito um levantamento dos departamentos onde trabalham membros dos comitês de programa e autores de artigos completos nas várias edições destes eventos. Os dados foram levantados nos sítios dos próprios eventos, em consultas à plataforma Lattes no

CNPq, e na internet. Com o objetivo de simular a perspectiva de um potencial observador externo de outra disciplina, os volumes impressos dos respectivos anais não foram consultados, pois nem sempre são de fácil acesso. Estando restrito aos comitês e aos autores, este estudo tem caráter exploratório e não é conclusivo. É importante citar que comunidades diversas, também emergentes, tem congregado profissionais de outras áreas, incluindo a Ergonomia, Design de Informação, Comunicações, Antropologia, Sociologia, e Educação.

Participação em	Edição do evento (IHC ou CLICH)	Total	Computação ou Informática	Outras áreas	Psicologia	Comunicações	Eng. Produção	Ciênc. Informação	Design	Letras	Semiótica	Economia	Management Sc.	Psicanálise	Eng. Elétrica	Social Decision Sc	Não determinada
Autoria	1998	41	39	2	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
	1999	36	28	8	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2000	40	37	3	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
	2001	56	49.5	7.5	3	0.5	-	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-
	2002	96	88	8	3	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2
	2003	60	57	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	total	329	298.5	30.5	10	5.5	4	4	1	-	1	1	1	1	1	-	2
Comitês	1998	10	8	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	1999	9	6	3	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
	2000	11	8	3	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	--
	2001	21	12	9	1	1	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-
	2002	17	13	4	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
	2003	10	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	total	78	56	22	3	2	3	2	5	3	1	-	-	-	1	1	--

Tabela 1 Distribuição de áreas de participações em autoria de artigo completo ou em comitê de programa.

Descritos na Tabela 1, seis eventos contam com 78 participações em comitês de programa, e 329 autorias ou co-autorias em artigos completos. Da participação nos comitês de programa, 56(71.8%) são de profissionais com formação ou trabalhando em departamentos de computação ou informática, restando 22 (28.2%) para as demais áreas. Da autoria de artigos, os montantes (parcelas) somam 298.5 (90.7%) e 30.5 (9.3%), respectivamente.

A distribuição anual dos departamentos ou disciplinas de origem das participações em autorias e comitês mostra tendências passadas e presentes. A Figura 1, o gráfico indica número absoluto destas participações. Nota-se um aumento progressivo do número de participações de indivíduos trabalhando em informática entre 1999 e 2002. O número de indivíduos de outras áreas em comitês

aumentou entre 1998 e 2001, e diminuiu entre 2001 e 2003. O número de autorias em outras áreas apresenta dois picos, um em 1999 (Campinas) e outro 2002 (Florianópolis).

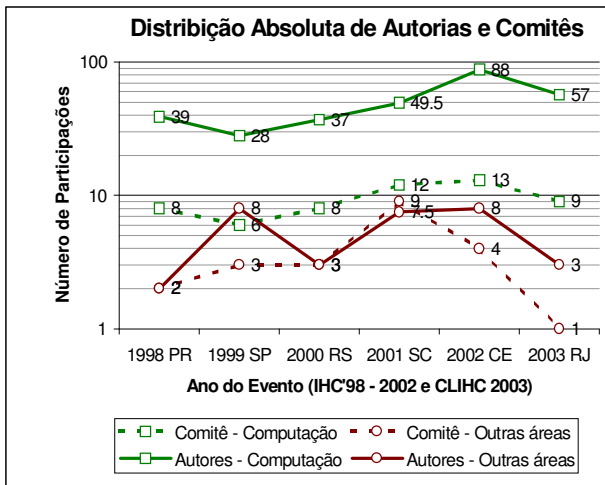


Figura 1 Distribuição absoluta de participações em autorias e comitês de programa

Na Figura 2 está representada a participação relativa em autorias e comitês. Entre 1998 e 2001 nota-se uma tendência de aumento da parcela de indivíduos que trabalham em outras disciplinas. Esta tendência, entretanto se inverte em 2002 (Fortaleza), passando a decrescer e atingindo o índice mais baixo em sua história em 2003.

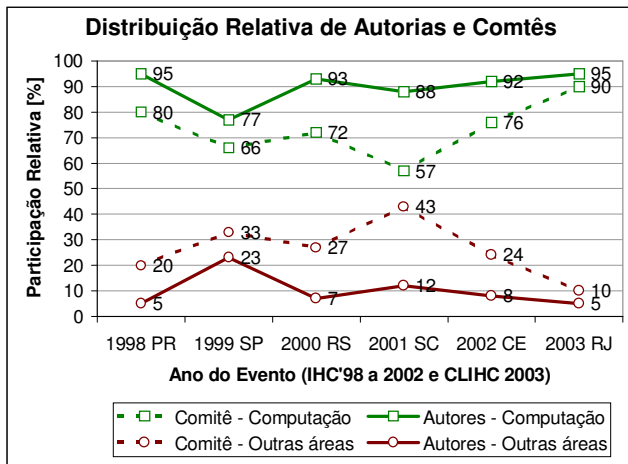


Figura 2 Distribuição relativa de participações em autorias e comitês de programa

Dentre outras tendências, as participações em comitês e autorias estão correlacionadas. A rotatividade em participações em autorias e comitês de programa não foi levantada, mas nota-se que a comunidade diretamente filiada a área de informática aparenta ser estável e crescer paulatinamente. Contrariamente, participações de indivíduos trabalhando em outras disciplinas aparenta ser instável e ter alta rotatividade.

Esta comunidade tem suas particularidades e vem se consolidando de modo diverso de outras mundo afora. Notam-se nos trabalhos e nos temas de pesquisa reiterada referência a conceitos de diversas disciplinas em Ciências

Humanas, como a semiótica por exemplo. Apesar dos esforços e da tendência inicial, atualmente a comunidade tende a autonomia disciplinar. O perfil recente da comunidade envolvida nestes eventos está se consolidando em informática, pois a participação periférica [1] de pessoas de outras disciplinas não tem legitimado suas inclusões na comunidade. Esta tendência ressona com comentários e queixas informais de participantes sobre um certo fechamento desta comunidade a outras disciplinas.

COMENTÁRIOS

O autor deste ensaio entende que apesar dos esforços da comunidade pesquisada, as pontes disciplinares têm se consolidado preponderantemente na apropriação de conhecimentos de outras disciplinas. Os dados apresentados neste ensaio mostram que a participação periférica de profissionais de outras áreas não tem permitido que estes legitimem suas práticas em papéis centrais nesta comunidade. Mostram, inclusive, uma recente tendência contrária a esta participação, onde cada vez menos profissionais de outras áreas tem participado em comitês de programa em autorias.

Vale comentar que o próprio autor deste ensaio, trabalhando em informática, tem se questionado sobre a apropriação deste foro para apresentação de seu trabalho. Em seu entender, a participação legítima de pessoas de outras disciplinas é crucial a uma comunidade que afirma trabalhar em IHC. Caso a comunidade almeje uma diversidade disciplinar maior, este autor recomenda esforços concentrados para reverter esta tendência.

Conclui-se este ensaio com algumas sugestões para reflexão? (1) Como esta comunidade em IHC tem tratado temas associados ao comportamento, à cognição, à comunicação, ao desenvolvimento humano, se não conta com profissionais em disciplinas que estudam estes fenômenos? (2) Por que a participação de um número significativo de pessoas em psicologia, engenharia da produção, ciência da comunicação e da informação, letras, design, antropologia, sociologia, e outras permanece periférica ou é inexistente? (3) Por que pessoas destas áreas não permanecem nesta comunidade, apesar dos esforços? (4) Será que as outras comunidades em IHC no Brasil também apresentam tendências similares? (5) O que fazer na próxima edição deste evento para reverter este quadro e aumentar a diversidade disciplinar?

REFERÊNCIAS

1. LAVE, J. e WENGER, E. **Situated Learning: Legitimate peripheral participation**. Cambridge University Press 1991.
2. MERKLE, L. E.; PRATES, R. O.; SALLES, J. P., SOUSA, M. S. L. *Building an HCI Community in Brazil: recent Efforts and Initiatives* Em: **Proceedings of the INTERACT'97 Combined Workshop on CSCW in HCI-Worldwide**. New Zealand, Hamilton, University of Waikato, Department of Computer Science, Working paper 97/16, 1997, pp. 12-14.
3. de SOUZA C. S. *HCI in Brazil. A brief report*. **SIGCHI Bulletin**. v. 32, n. 2, pp. 15-20, 2000.